

Relatório de Aprendizagens de Portefólio

Bruno Dias

(Relatório de Aprendizagens)

Resumo— Fazer parte da organização da Semana Informática (SINFO) é uma experiência, simultaneamente, desafiante, gratificante e extenuante. O trabalho num ambiente de grande pressão como esta conferência é bastante diferente do que, por norma, aqueles que estudantes de engenharia informática estão sujeitos. Na passada edição, o meu papel principal, dentro da organização, era o de criar e manter o website e sistemas de inscrições, embora tenha estado envolvido em tarefas de apoio logístico, acompanhamento de oradores, formadores e empresas e vigilância nas palestras.

Palavras Chave—SINFO, Semana Informática, SINFO XXI, Semana Informática XX, conferência, informática, MEIC-A, Alameda

1 INTRODUÇÃO

Anualmente, a equipa da SINFO, composta por estudantes do ensino superior, tem como missão principal oferecer, aos seus colegas, palestras de oradores de renome (nacional e internacional), assim como workshops de tecnologias bastante populares. As razões que atraem estudantes para a organização da SINFO são variadas: conseguir um certo orador para a próxima edição, convívio com jovens de outros cursos, incluir a participação no currículo ou, como era habitual em anos anteriores, usar a participação como actividade para uma das disciplinas de Portefólio.

Inicialmente, a minha participação na organização da SINFO foi motivada, principalmente, em conseguir trazer oradores/formadores de renome, nas áreas de Music Information Retrieval e Web Semântica, para expôr os alunos do campus a estes tópicos. Porém, para minha surpresa, consegui muito mais do que os oradores/formadores desejados.

Neste relatório, enumerarei esses ganhos (as

- Bruno Dias, nº. 76680,
E-mail: bruno.s.dias@tecnico.ulisboa.pt, é aluno do Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores - Alameda (MEIC-A), Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

diversas aprendizagens) conseguidos desde Janeiro a Março, no contexto da organização da SINFO.

2 RESPONSABILIDADE E HONESTIDADE

Devido a um erro técnico, da minha parte, na implementação do sistema de inscrições em workshops, originou-se uma enorme confusão, com inscrições a desaparecer, "misteriosamente". Após corrigir a linha de código que originou o problema, tomei uma decisão: enviei, em meu nome, um email aos mais de 350 inscritos no sistema, a explicar o sucedido, explicando que a culpa era exclusivamente minha, pedindo imensas desculpas pelo sucedido.

Esta decisão resultou de uma reflexão pessoal. Se não fôr honesto, perante o(s) outro(s), quanto às minhas falhas técnicas, tenderei a arranjar "disfarces" mentais para me convencer que as minhas falhas não eram assim tão graves.

Tendo em conta as respostas dos inscritos, a agradecer a honestidade quanto à falha, acredito que esta decisão permitiu tornar a situação mais transparente para o público em geral.

3 TROCA DE IDEIAS COM EMPRESAS

Durante a conferência, tive a oportunidade de dialogar de forma aberta, directa e des-

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.8	3.2	0.6	6.2	0.15	0.25	0.25	0.2	0.0	0.5	1.35

contraída com representantes de 3 empresas (Syone, Deloitte Portugal e KPMG). Fiquei surpreendido o quão disponíveis estão para ouvir as nossas ideias quanto à visão que nós, estudantes, temos dessas mesmas empresas. A conversa mais interessante deu-se com o representante da KPMG. Foi uma conversa longa e descontraída, no final do dia da sua participação. Discutimos sobre o típico ambiente no local de trabalho das grandes consultoras que operam em Portugal, comparando com o que se faz em sítios como Silicon Valley. E, para meu espanto, o representante concordou em tudo. Em seguida, o representante confessou que, na realidade, a inércia cultural da liderança das empresas é o que precisa de ser mudado e que, opiniões como a minha, serão muito úteis para criar/dinamizar a mudança de mentalidades nessas mesmas empresas.

4 LIDERANÇA

Na semana seguinte ao final da conferência, o chefe da comissão, Jorge Palma, organizou um workshop sobre liderança. Nesse workshop, deu-nos a sua perspectiva sobre o que é a liderança, baseado na sua grande experiência na SINFO (4 edições). Foi bastante interessante perceber que existem vários perfis de líder, cada um dedicado a um conjunto de fases do projecto. Dois exemplos: (1) explorador e (2) coordenador. O primeiro tipo é bastante útil na procura de novos domínios e tecnologias. O segundo foca-se na orquestração da restante equipa, após os recursos disponíveis e objectivos estarem definidos.

Até hoje, uma das ideias passadas no workshop ficou 'retida' na minha cabeça: *a liderança é uma propriedade que os nossos companheiros reconhecem em nós, e, portanto, não é algo intrínseco.*

5 DIVULGAÇÃO DO MELHOR QUE HÁ NA CIDADE

Para membros responsáveis pelo acompanhamento dos oradores, tinham de levar os oradores a jantar e guiá-los numa visita pela cidade (exceptuando casos onde o orador dispensava essas ofertas). No meu caso, fiquei com os oradores Steffen Staab e Adam DuVander. Dado

serem pessoas maduras, na casa dos 40-50 anos, o programa teve de ser diferente de oradores como o Alan Shaw. A diferença de idades (entre mim e eles) tornou o processo de escolha muito complicado. Felizmente, tive ajuda da professora Helena Sofia, pessoa que pode ser classificado, sem qualquer exagero, de *Foursquare humano*.

A professora deixou claro que não é razoável desperdiçar oportunidades de promover o nosso país, quando guiamos personalidades de peso, quer no mundo académico, quer na indústria das TI. Devido às ligações pessoais e profissionais destes dois oradores, a publicidade que eles iriam fazer seria, provavelmente, muito benéfica quando espalhada nas redes sociais e círculos profissionais. E, mais tarde, foi o que verifiquei, no feedback passado pelos dois oradores, nas suas contas do Twitter e Facebook.

Infelizmente, não consegui passar essa mensagem à restante organização, com a força que desejava. Porém, dado pertencer ao grupo fundador de um hostel/bed&breakfast lisboeta, já não perco a oportunidade de sugerir, de forma bastante convicta, o melhor da gastronomia, locais e cultura que existem nesta grande cidade. Em suma, o "sermão" da professora foi um "eye-opener".

6 CONCLUSÃO

Em ambientes como o da semana da conferência, há 6 características *fulcrais* para levar o evento a bom porto:

- 1) **Comunicação constante** entre liderança e restante equipa. Durante toda a conferência, houve uma grande dependência na visão, experiência e decisão dos membros da coordenação, dado que foi a primeira SINFO para a maioria da equipa.
- 2) **Liderança calma e informada** nos momentos de maior "aperto", para tranquilizar uma equipa pequena
- 3) **Transparência na tomada de decisões**, para que a restante equipa interiorize as decisões, executando as suas tarefas sem desleixos.
- 4) **Extrema consistência entre garantia e oferta real**, para não criar qualquer problema na imagem que a SINFO passa

*Não se faz
sem*

para os participantes e oradores. Um exemplo onde esta consistência falhou foi na organização dos workshops. Em 2-3 dos workshops, houve uma grande sobrelotação, impossibilitando algumas pessoas de usarem o portátil de forma confortável, existindo casos onde nem o podiam usar sequer. Obviamente, esta situação criou péssimo feedback e, provavelmente, os participantes afectados passarão esse mau feedback a amigos, colegas e familiares.

- 5) **Real sentido de missão**, em todos os elementos que compõem a equipa. Dado todos os elementos da equipa não entraram para, simplesmente, "passar" à disciplina de Portefólio, conseguimos, por exemplo, bater o recorde de verbas angariadas na negociação com as empresas.
- 6) **Relação descontraída e um discurso calmo** com os participantes, oradores e representantes das empresas, de forma a potenciar futuros patrocínios e acréscimo na participação.
- 7) Finalmente, estas conferências são uma **imagem de marca** de Portugal, no estrangeiro. É uma forma de publicitarmos, de forma MUITO positiva, o nosso país. Portanto, em cada momento, mostrar sempre o melhor lado de Portugal, com grande convicção!

AGRADECIMENTOS

Queria deixar agradecimentos a duas pessoas em particular. Primeiro, à professora Helena Sofia por ter-se revelado tão prestável, durante todo o evento, com sugestões e ajudas. Depois, ao coordenador da equipa da SINFO, Jorge Palma, por ter conseguido sido compreensivo e mantido a calma, num período extremamente crítico (abertura do website da SINFO) e, adicionalmente, por demonstrar grande sentido de liderança, ao longo da conferência.

A conclusão é
o "fecho" do
documento, onde
se resume o que
foi descrito, realçando
o aspeto chave!

← Isto todo
é o meu
Conclusão, mas é a
parte da descrição
da conferência,
e o guião das...

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



TÉCNICO
LISBOA



Comprovativo de Participação na **XXI SINFO**

Para os devidos efeitos, declara-se que os seguintes alunos do curso de Engenharia Informática e de Computadores:

64744 – Davide Sena

64846 – Rafael Santos

69462 – Mariana Paulo

70298 – Jessica Ribeiro

64875 – Valmiky Arquissandas

76680 – Bruno Dias

pertenceram à comissão organizadora da XXI Semana Informática, e realizaram em conjunto o relatório de actividades sobre a preparação do evento durante o 2º semestre do ano lectivo 2013/2014 no âmbito da cadeira de Portfólio.

Os coordenadores da XXI SINFO,



Figura 1. Comprovativo de participação na comissão